Alunos do Colégio Estadual Pe. José de Anchieta, realizam visita à Escola Indígena Rio das Cobras.

NRE Dois Vizinhos

Postado em: 28/08/2015

Os alunos do Curso de Formação de Docentes do Colégio Estadual Pe. José de Anchieta, do município de São Jorge D'Oeste, juntamente com as professoras de Prática de Formação, Claudete Rosset, Juliana Danieli Perin, Maristela Tiecher e Marivani Minosso Lampugnani, a Coordenadora do Curso Janete Krohn e o Coordenador da Educação Profissional do NRE de Dois Vizinhos, professor Valmir Luiz Galvan, estiveram no dia 17 de agosto realizando visita na Escola Rural Estadual Indígena Rio Das Cobras – Ensino Fundamental, Médio e EJA em Nova Laranjeiras.

Os alunos do Curso de Formação de Docentes do Colégio Estadual Pe. José de Anchieta, do município de São Jorge D'Oeste, juntamente com as professoras de Prática de Formação, Claudete Rosset, Juliana Danieli Perin, Maristela Tiecher e Marivani Minosso Lampugnani, a Coordenadora do Curso Janete Krohn e o Coordenador da Educação Profissional do NRE de Dois Vizinhos, professor Valmir Luiz Galvan, estiveram no dia 17 de agosto realizando visita na Escola Rural Estadual Indígena Rio Das Cobras - Ensino Fundamental, Médio e EJA em Nova Laranjeiras.

A visita teve como objetivo aprofundar o conhecimento sobre o funcionamento da educação escolar indígena que ocorre em unidades educacionais inscritas em suas terras e culturas, as quais têm uma realidade singular, requerendo pedagogia própria em respeito à especificidade étnico-cultural de cada povo ou comunidade e formação específica de seu quadro docente, observados os princípios constitucionais, a base nacional comum e os princípios que orientam a Educação Básica brasileira.

Na estruturação e no funcionamento das escolas indígenas, é reconhecida a sua condição de possuidores de normas e ordenamento jurídico próprios, com ensino intercultural e bilíngue, visando à valorização plena das culturas dos povos indígenas e à afirmação e manutenção de sua diversidade étnica.

Durante a visita os gestores do colégio explicaram o funcionamento da instituição que atende a todos os moradores da reserva Kaingang que é a maior da nossa região e possui como língua materna o Guarani e o Kaingang e que a prioridade é a valorização da cultura tradicional indígena em diálogo com as necessidades atuais.